**O Estudo Africano de Resultados de Doenças Críticas (ACIOS)**

**CONTEXTO**

O número de pacientes com doenças críticas não foi quantificado com precisão, embora os dados sugiram que excede os 10% para pacientes hospitalizados, e a mortalidade hospitalar de pacientes críticos estará entre os 18-82%. Na África, a prevalência de doenças críticas será provavelmente mais elevada devido ao maior fardo de doenças, e a mortalidade associada será mais elevada devido aos recursos limitados.

Este é um estudo prospectivo e observacional para estabelecer rapidamente a prevalência de doenças críticas em pacientes adultos, hospitalizados na África, e os recursos disponíveis para fornecer cuidados críticos essenciais (cuidados que deveriam estar disponíveis para todos os pacientes no mundo) e fatores associados com a mortalidade.

A rápida divulgação destas conclusões pode ajudar a mitigar a mortalidade de doenças críticas na África. Estes pontos fornecem a justificação para o Estudo Africano sobre Resultados de Doenças Críticas (ACIOS).

**OBJETIVOS DO ESTUDO**

Os objetivos deste estudo são para determinar:

1. A proporção de pacientes hospitalares que estão gravemente doentes,
2. A mortalidade associada a doenças críticas,
3. A proporção de pacientes gravemente enfermos, que recebem cuidados essenciais intensivos e de emergência,
4. A relação entre a prestação de cuidados essenciais de emergência e cuidados intensivos, e a mortalidade, e
5. A disponibilidade de recursos necessários para prestar cuidados essências intensivos e de emergência.

**DELINEAMENTO DO ESTUDO**

Um estudo de coorte observacional prospectivo multicêntrico africano de pacientes adultos (≥18 anos) hospitalizados. O acompanhamento dos pacientes será por um período máximo de 7 dias durante a internação.

O desfecho primário é a mortalidade hospitalar em pacientes adultos hospitalizados com, e sem doenças críticas na África.

A intenção é fornecer uma amostra representativa da mortalidade, dos fatores de risco associados à mortalidade em pacientes adultos com doenças críticas, e dos recursos disponíveis e intervenções fornecidas para tratar doenças críticas na África. Este estudo será realizado entre Setembro e Novembro de 2023.

**TRABALHO PREPARATÓRIO**

Este estudo será conduzido pelo Grupo Africano de Pesquisa Perioperatória (APORG), com uma rede de mais de 600 hospitais em mais de 40 países africanos, que conduziu com sucesso o Estudo Africano de Resultados Cirúrgicos (ASOS), o Estudo ASOS-2, o Estudo Africano de Resultados de Cuidados Intensivos COVID -19 (ACCCOS) e Estudo Africano de Resultados Cirúrgicos Pediátricos (ASOS-Paeds).

**A IMPORTÂNCIA DESTE ESTUDO**

Para diminuir a mortalidade associada a doenças críticas na África, é importante estabelecer rapidamente os potenciais fatores de risco de mortalidade, e os recursos disponíveis para o tratamento desses pacientes. A rede APORG tem a capacidade para fornecer estes dados de forma oportuna.